

|  
UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO, ENSINO E PESQUISA LTDA  
FACULDADE PERUÍBE – FPbe.  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM  
ÂMBITO HOSPITALAR.**

EDGAR BBRUNO PEREIRA

**PERUÍBE  
2020**

**EDGAR BRUNO PEREIRA**

**O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM  
ÂMBITO HOSPITALAR**

Monografia apresentada à Faculdade  
Peruíbe – FPbe como exigência parcial  
para a obtenção do título de  
Graduação no curso de Bacharel Em  
enfermagem, sob a orientação da  
professora Silvia Cristina Furbringer e  
Silva, e Coordenação da Prof.<sup>a</sup> Andreia  
Salvador Baptista.

**PERUÍBE**

**2020**

## **O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM ÂMBITO HOSPITALAR**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel no curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe - FPbe, pela seguinte banca examinadora:

Coordenador do Curso de Enfermagem

Andreia Salvador Baptista

Banca Examinadora

Professor Orientador: Silvia Cristina Furbringer e Silva

Professor Examinador: Milena Pedro de Moraes

Professor Examinador: Rodrigo Luiz da Silva Gianoni

Peruíbe, 23 de setembro de 2020.

610.7361

P436e Pereira, Edgar Bruno

O enfermeiro no atendimento a PCR em âmbito hospitalar /  
Edgar Bruno Pereira. - - Peruíbe: Faculdade Peruíbe, 2020. 23f.

Orientador: Sílvia Furbringer

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNISEPE /  
Faculdade Peruíbe / Bacharel em Enfermagem.

1. Atendimento intensivo. 2. Enfermagem. 3. Reanimação. I.  
Pereira, Edgar Bruno. II. Furbringer, Sílvia, orient. III. Baptista,  
Andreia  
Salvador, coord. IV. Título.

Catálogo na fonte

Bibliotecária responsável: Lylían Lyna Lopes – CRB-8ª SP- 010486/O

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, que me deu saúde e forças para superar todos os momentos difíceis a que eu me deparei ao longo da minha graduação, a minha filha que é minha fonte de inspiração e dedicação, a minha esposa por ter ficado ao meu lado e me apoiado e incentivado em todos os momentos, e para minha mãe e meus avós que me ajudaram a conquistar a graduação.

## **AGRADECIMENTO**

Gostaria de deixar o meu profundo agradecimento aos professores, coordenadora e funcionários da instituição, que me ajudaram e incentivaram durante os anos de graduação e na elaboração do meu TCC.

## RESUMO

O estudo de pesquisa trata da importância do atendimento do enfermeiro mediante a PCR em âmbito hospitalar. Tratar o assunto é necessário, uma vez que envolve a vida, pois diante de uma vítima em situação de PCR, o enfermeiro deve prestar atendimento intensivo durante a reanimação cardiopulmonar (RCP) e após essa intervenção, através de uma avaliação rápida do paciente, e da realização de procedimentos e técnicas que podem complementar a assistência médica, portanto, o serviço é de extrema necessidade devido ao aumento de acidentes cardiovasculares. O enfermeiro tem papel fundamental nesse atendimento pré-hospitalar, sendo foco prioritário nesta pesquisa, estudo e discussão. Tem como problemática norteadora da pesquisa responder à questão: As estruturas para os primeiros socorros estão de acordo com a necessidade fundamentais para o salvamento de vidas? Tem como objetivo discorrer sobre o papel do Enfermeiro no atendimento de Parada Cardiorrespiratória (PCR). Justifica-se tratar o assunto por sua relevância acadêmica e social, porém não é um assunto estanque, portanto são necessários mais estudos. O método usado é o de uma pesquisa bibliográfica descritiva com base em referências publicadas, buscando-se colher conhecimento e informações científicas sobre a importância do atendimento de PCR pelo enfermeiro a pacientes internados em unidade de terapia intensiva.

**Palavras-Chave:** Atendimento Intensivo. Enfermagem. Reanimação.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estudo que retratam o enfermeiro no atendimento a PCR em âmbito hospitalar.....	13
--	----

## **LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

EUA Estados Unidos da América  
PCR Parada Cardiorrespiratória  
RCP Reanimação Cardiopulmonar

## SUMÁRIO

1.	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
2.	<b>OBJETIVO</b> .....	11
3.	<b>METODO</b> .....	12
4.	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	12
4.1	<b>A formação e o papel do enfermeiro</b> .....	14
4.1.1	Um breve histórico sobre enfermagem.....	14
4.2	<b>A formação do enfermeiro</b> .....	15
4.3	<b>O papel do enfermeiro</b> .....	16
4.4	<b>Infraestrutura hospitalar</b> .....	17
4.5	<b>Parada cardiorrespiratória</b> .....	18
5.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	19
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## 1. INTRODUÇÃO

PCR significa Parada Cardiorrespiratória, e atualmente as doenças cardiovasculares tem matado um maior número de pessoas no mundo, portanto o atendimento de qualidade e eficaz por parte do enfermeiro ou socorrista é fundamental para evitar o óbito. (RIBEIRO, 2020).

O conhecimento técnico científico por parte do enfermeiro para a ação de socorro pode garantir a vida do acidentado cardiovascular.

A parada cardiorrespiratória atualmente tem ocorrido com bastante frequência, e em diversas circunstâncias, como a vida agitada do indivíduo, e seus problemas pessoais. A obesidade também pode ser uma das causas do PCR. É um problema de saúde pública e para enfrentá-la é necessária inovação nos materiais como desfibriladores e que seja de fácil uso, é importante que este material esteja em local de fácil acesso, em locais de aglomeração de pessoas e que haja treinamento de leigos. Segundo estudos acontecem cerca de 200.000 PCRs por ano dentro e fora dos hospitais. (WILLERS et al, 2018).

Os fatores de risco para a PCR incluem qualquer doença ou estado que altere a contratilidade cardíaca, tornando-a ineficiente, e logo, com uma perfusão insuficiente. As maiores causas de morte súbita envolvem as doenças coronarianas, dentre elas a aterosclerose lidera, atingindo cerca de 600.000 mortes por ano nos EUA. Valvulopatias, arritmias, pericardiopatias e cardiopatias congênitas são outras causas cardíacas que cursam com PCR. Tromboembolismo pulmonar, ruptura ou dissecação vascular e afecções intracranianas também são causas de PCR. (WILLERS, 2018, p. 2).

O estudo de pesquisa trata da importância do atendimento do enfermeiro mediante a PCR em âmbito hospitalar, cujo serviço é de extrema necessidade devido ao aumento de acidentes cardiovasculares. O enfermeiro tem papel fundamental nesse atendimento pré-hospitalar, sendo foco prioritário nesta pesquisa, estudo e discussão.

Temos como problemática norteadora da pesquisa responder à questão: As estruturas para os primeiros socorros estão de acordo com a necessidade fundamentais para o salvamento de vidas?

Justifica-se tratar o assunto por sua relevância acadêmica e social, uma vez que envolve a vida, pois diante de uma vítima em situação de PCR, o enfermeiro deve prestar atendimento intensivo durante a reanimação cardiopulmonar (RCP) e após

essa intervenção, através de uma avaliação rápida do paciente, e da realização de procedimentos e técnicas que podem complementar a assistência médica.

Entende-se que desta forma os conhecimentos, técnicas, preparo e capacitação dos enfermeiros que enfrentam situação da PCR são primordiais, porque envolve a saúde e vida dos indivíduos que formam nossa sociedade.

A formação continuada é importante para as profissões, pois as novas tecnologias e os avanços médicos têm evoluído com grande rapidez, e melhora o desempenho do profissional mediante situações que necessitam de atitudes urgentes e seguras, para que possam salvar vidas.

[...] a educação continuada é considerada também fundamental para uma tomada de consciência da necessidade da formação profissional sistemática, programada de modo a atingir todos os níveis, oferecendo a todos a oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Assim, o enfermeiro é um educador em qualquer campo de atuação, seja no ensino ou na assistência, sendo este processo de trabalho tão importante quanto o de pesquisa ou o administrativo. A eficácia do treinamento de enfermeiros para uma assistência à saúde, em nível hospitalar, depende diretamente das experiências de ensino-aprendizagem proporcionadas por essa Instituição, cujo programa global deve conter as ações de saúde que lhe compete prestar à população que lhe é adstrita. Isto significa que é intrínseco ao hospital, como a qualquer instituição produtora de bens ou serviços, responsabilizar-se pelo contínuo aperfeiçoamento de todo o seu corpo de pessoal. (FERREIRA; KURCGANT, 2009, p. 32)

Partindo-se desta hipótese o assunto será fundamentado e aprofundado bibliograficamente.

Este não é assunto estanque, embora existam vários estudos, o aumento da população e dos acidentes, novas formas de agir se fazem necessárias, principalmente em relação ao conhecimento do assunto.

## **2. OBJETIVO**

Discorrer sobre o papel do Enfermeiro no atendimento de Parada Cardiorrespiratória (PCR).

### **3. MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva com base em referências publicadas, buscando-se colher conhecimento e informações científicas sobre os A importância do atendimento de PCR pelo enfermeiro a pacientes internados em unidade de terapia intensiva.

Foi realizado levantamento da literatura científica por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS – Bireme) pelo acesso as bases eletrônicas de dados Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF) no período dos últimos dez anos, porém literaturas básicas sobre o assunto, de períodos anteriores ao determinado, também foram utilizadas. Para seleção do material os seguintes critérios foram utilizados: artigos científicos publicados em periódicos nacionais, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros que abordam PCR, indexados aos bancos de dados citados.

Definiram-se como palavras-chave os descritores de saúde: Atendimento Intensivo. Enfermagem. Reanimação.

Tal busca mostrou as obras científicas que fundamentaram o entendimento do estudo proposto.

Esse procedimento metodológico permitiu selecionar 9 referências, das 18 encontradas, as quais foram lidas, analisadas e categorizadas de acordo com os seguintes itens: dados referentes ao artigo; tipo de divulgação; objetivo do estudo; tipo de metodologia; descritores utilizados pelos autores, para, desta forma, constituírem-se no material deste trabalho.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi realizada uma revisão comparativa em 9 estudos que retratam o enfermeiro no atendimento a PCR em âmbito hospitalar. Os resultados são descritos na tabela abaixo.

Tabela 1 – Estudo que retratam o enfermeiro no atendimento a PCR em âmbito hospitalar

TÍTULO	AUTOR	VOL/PAG/RE V.	SÍNTESE
Ação do enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória intra-hospitalar.	ALMEIDA, Daniela Cavalcante et al.	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento . Ano 03, Ed. 11, Vol. 06, pp. 199-212 Novembro de 2018.	As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte no mundo e são responsáveis por uma elevada morbimortalidade. O atendimento de qualidade a uma parada cardiorrespiratória está diretamente relacionado à eficiência, conhecimento técnico-científico e habilidade por parte das enfermeiras e pessoas que prestam o atendimento, porém para a obtenção deste resultado é de extrema importância que o hospital possua infraestrutura adequada, conhecimento técnico-científico e trabalho harmônico dos envolvidos.
Atuação e habilidade do enfermeiro no atendimento primário em RCP	BRAZ; CARVALHO.	2016. <a href="http://repositorio.unis.edu.br/">http://repositorio.unis.edu.br/</a>	Aborda a atuação e habilidade do Enfermeiro no atendimento primário em RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar). Tal abordagem é devido à falta de conhecimento acerca da RCP que constitui uma realidade presente na enfermagem, onde muitos profissionais não conhecem profundamente a atuação diante de uma PCR (Parada Cardiorrespiratória), sendo assim generalizam a assistência de enfermagem não atentando às pequenas nuances presentes no evento.
O papel do enfermeiro no atendimento ao paciente adulto em situação de PCR no ambiente intra-hospitalar no contexto brasileiro	DIAS, Aline Piccolomini et al.	Revista Intellectus Nº44 Vol. 1 Ano 2018	O enfermeiro é um dos primeiros profissionais a ter contato com a Parada Cardiorrespiratória (PCR), especialmente no ambiente intra hospitalar, ele deve ter habilidades, competências e conhecimento técnico-científico para a boa condução da equipe e direcionamento eficaz do atendimento, fator primordial para um bom prognóstico do paciente após a PCR.
O enfermeiro diante do atendimento pré-hospitalar: uma abordagem sobre o modo de cuidar ético	Fischer; Azevedo; Fernandes.	Revista Mineira de Enfermagem – Minas Gerais, 2006.	Este estudo teve como objetivos identificar os valores que embasam o atendimento às vítimas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e conhecer os aspectos éticos que norteiam o atendimento

			às vítimas em relação ao modo de cuidar do enfermeiro.
A profissão de Enfermagem: uma análise histórica de seus avanços e desafios atuais	GASSEN; CARVALHO; GOES.	Revista de Saúde Dom Alberto, v. 1, n. 1, jan/jun, 2013	A profissão de Enfermagem numa análise histórica de seus avanços e desafios atuais
História da Enfermagem: ensino, pesquisa e interdisciplinaridade	PADILHA; BORENSTEIN.	Esc, Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (3): 532 – 8.	O texto é uma reflexão sobre a importância da História da Enfermagem para a pesquisa e para o ensino da Enfermagem. Discute sobre os objetos da História da Enfermagem tratados por enfermeiras brasileiras e de outros países, cujos estudos enfocam, na sua maioria, o período pós-Florence Nightingale. Apresenta também a importância da interdisciplinaridade para a realização dos estudos históricos, considerando a relação desta com as demais disciplinas. Conclui afirmando que a problematização em torno dos desafios e tendências futuras sobre o ensinar, aprender e pesquisar a História da Enfermagem para todos os níveis é uma possibilidade de reduzir as insuficiências neste campo de estudo e mobilizar tanto docentes quanto discentes e outros interessados para a importância deste tema.

Fonte: Pereira, Edgar B., 2020

#### 4.1 A formação e o papel do enfermeiro

##### 4.1.1. Um breve histórico sobre enfermagem.

Sobre a profissão do enfermeiro, Padilha e Borenstein (2006), apontam que ela iniciou na idade antiga onde a profissão tem grande influência e é administrada com ênfase da ordem religiosa. No Velho Testamento a profissão de enfermeiro era reconhecida como de cuidador que protegiam as pessoas doentes, em especial os idosos e os deficientes.

Gassen, Carvalho e Goes (2013), afirmam que a profissão de enfermagem teve início no século XIX, porém ela já existia muito antes de Cristo, estando vinculada às atividades domésticas, e eram realizadas pelas mulheres da família, por monjas ou escravas. Quando praticada por homens era dever dos nobres este ofício. Naquele

período as doenças eram associadas a fenômenos sobrenaturais, e como cura eram usados elementos mágicos, religiosos e empíricos nos templos pelos sacerdotes, que foram considerados os primeiros médicos gregos.

A enfermagem é uma profissão que ao longo do tempo vem desconstruindo e construindo sua história. A sua relação com a sociedade é permeada pelos conceitos, preconceitos e estereótipos que se estabeleceram na sua trajetória histórica e que influenciam até hoje a compreensão de seu significado enquanto profissão da saúde composta de gente que cuida de gente (PADILHA, 2000, apud GASSEN; CARVALHO; GOES, 2013, p. 17).

Apesar da profissão evoluir em relação a sua cientificidade, e sua profissionalização, com abertura de cursos de graduação e pós-graduação, o símbolo do enfermeiro (a), ainda tem conotação de cuidador. “[...] a profissão, no século XVI, a Enfermagem já começa a ser vista como uma atividade profissional institucionalizada e, no século XIX, como Enfermagem moderna na Inglaterra”. Afirmam ainda os autores: “[...] a enfermagem como profissão atravessa fronteiras e se dissemina no mundo como uma profissão que requer rigoroso estudo técnico, mantendo como produto de seu trabalho o cuidado humanizado”. (GASSEN; CARVALHO; GOES, 2013, p. 17).

#### **4.2 A formação do enfermeiro**

Com a evolução da profissão de enfermagem, a classe passa a organizar-se e aprofundar seus conhecimentos. No Brasil a sua organização iniciou-se em 1932, por meio dos sindicatos que se uniram para encaminhar suas reivindicações às políticas públicas (GASSEN; CARVALHO; GOES, 2013). Os autores em seus estudos afirmam que na enfermagem contemporânea no mundo foi disseminada a partir da determinação e trabalho de Florence Nightingale, que ao incorporar na profissão de enfermagem, estudos científicos que fundamentariam suas ações, esses estudos eram voltados para a Higiene e Profilaxia ou no Controle de Infecções.

O mercado de trabalho solicita, cada vez mais, que um profissional tenha conhecimentos e domine técnicas, o que contribui para que muitos estudantes decidam fazer pós-graduação com o intuito de ampliar sua competência, ou seja, o curso de graduação não é suficiente para que os recém-formados possam atender a demanda do perfil profissional solicitado pelo mercado de trabalho. (FERREIRA; KURCGANT, 2009, p. 35).

Com a profissionalização da enfermagem, o conhecimento tornou-se fundamental para a evolução da profissão, como se verá a seguir. Já no século XVI a enfermagem passa a ser vista como uma profissão. “Dessa Forma, a enfermagem como profissão atravessa fronteiras e se dissemina no mundo como uma profissão que requer rigoroso estudo técnico, mantendo como produto de seu trabalho o cuidado humanizado”. (GASSEN; CARVALHO; GOES, 2013, p. 18).

### 4.3 O papel do enfermeiro

Segundo a Revista Brasileira de Enfermagem (1976) as categorias específicas da enfermagem são: I- Enfermeiro e obstetritz; II- Técnico de enfermagem; e III- auxiliar de enfermagem, e ainda três profissionais não atendidos pela Lei como os atendentes de enfermagem, visitantes sanitários e instrumentadores cirúrgicos. A enfermagem é adquirida por meio de Ensino Superior e o Técnico em Enfermagem, por meio de Curso Técnico. (PADILHA; BORENSTEIN, 1976)

Além dos conhecimentos específicos na área da saúde, a ética é um item importantíssimo na profissão da enfermagem, pois o profissional de enfermagem lida com pessoas, desta forma a ética conduz as relações humanas em qualquer espaço social, no caso da enfermagem, a existência da ética se faz importante e necessária na vida profissional.

No atendimento pré-hospitalar de urgência a equipe deve zelar pela proteção da vítima, considerando que o profissional deve ter competência não somente técnica, mas também humana, apresentando sensibilidade para tomar decisões de forma ética, a fim de manter a integridade da pessoa, buscando quais as melhores e mais disponíveis soluções que se têm, diante das reais circunstâncias que a vítima se encontra. (FISCHER; AZEVEDO; FERNANDES, 2006, p. 1).

O atendimento num evento de acidente, de forma adequada evita sequelas que podem prejudicar a vítima. O cuidado ético aponta ao respeito aos direitos da vítima, pois o enfermeiro está lidando com o ser humano.

Diante de uma vítima em situação de PCR, o atendimento deve ser intensivo durante a reanimação cardiopulmonar (RCP). Após essa intervenção e uma avaliação rápida do paciente, por meio de procedimentos e técnicas, podem complementar a assistência médica.

Os conhecimentos, técnicas, e capacitação dos enfermeiros que enfrentam situação da PCR são primordiais, porque envolve a saúde e vida das pessoas.

É importante entender que a formação continuada é importante para as profissões, pois as novas tecnologias e os avanços médicos têm evoluído com grande rapidez, essas formações melhoram o desempenho do profissional mediante situações que necessitam de atitudes urgentes e seguras, para que possam salvar vidas. É importante também destacar que esta formação continuada deveria ter apoio das políticas públicas.

Cada vez mais se dá muita importância ao perfil do profissional que atua na área da saúde. O enfermeiro desenvolve habilidades que vão desde os saberes e ações técnicas até a própria postura profissional. Algumas características ajudam a delinear esse perfil para atender às necessidades específicas da assistência. [...]. As competências comportamentais, ou atitudinais são aquelas que permitem ao indivíduo ter iniciativa, motivação, responsabilidade, participação, disciplina, ética e a atitude permanente de aprender a aprender. Essa postura de busca permanente de conhecimento como forma de adequação do perfil do profissional ao trabalho que exerce [...] (Fischer; Azevedo; Fernandes, 2006, p. 3).

Fica clara a importância do preparo técnico do enfermeiro no atendimento de urgências.

#### 4.4 Infraestrutura hospitalar

O local de trabalho deve estar de acordo com as necessidades de trabalho de um profissional, de qualquer área, no entanto quando profissional lida com vidas humanas não pode faltar material e espaço físico para que o profissional possa agir de forma correta.

Para que a ação do enfermeiro mediante uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) seja eficaz é necessário que este seja capacitado, tenha competência técnico-científica para tal procedimento e saiba lidar com ação emergencial, e que a infraestrutura hospitalar esteja organizada com aparelhos e materiais apropriados para este tipo de atendimento. (ALMEIDA, 2018).

[...] o enfermeiro é responsável pela avaliação do espaço físico quanto a presença de eletricidade, rede de oxigênio, vácuo, tábua de massagem, macas, carro de emergência com desfibrilador, medicamentos de emergência entre outros equipamentos para tal atendimento. É também sua responsabilidade a elaboração de uma rotina de checagem de materiais quanto a datas de validade e de manutenção preventiva, teste do

desfibrilador, controle do estoque mínimo de material e equipamento de proteção e lacre do carro de emergência. (GUIMARÃES et al, apud BRAZ; CARVALHO, 2016, p. 7).

É dever do enfermeiro, preparar seu espaço de trabalho, cobrar equipamentos, passar revista nos mesmos e preparar sua equipe, assim como exigir formação continuada dos mesmos. Também é de competência dos enfermeiros fazer reavaliações durante os seus procedimentos na identificação dos diagnósticos. Ao reunir-se com sua equipe nas avaliações deve deixar claros os pontos positivos e negativos para não haver reincidência. O ambiente para a RCP deve ser tranquilo, para que possam comunicar-se sem interferências. (BRAZ; CARVALHO, 2016).

#### 4.5 Parada cardiorrespiratória

Tem-se como conceito de Parada Cardiorrespiratória:

A parada cardiorrespiratória (PCR) é a cessação repentina e inesperada da circulação sistêmica e ou da respiração e corresponde à maior emergência em saúde. O modo como são conduzidas as intervenções, a agilidade e a efetividade dos procedimentos e organização influenciam diretamente o prognóstico do paciente (Kleinman et al., 2015; Link et al., 2015; Gonzalez et al., 2013 apud DIAS et al 2018, p. 107).

Atualmente a PCR tem ocorrido com bastante frequência, e em diversas circunstâncias, como a vida agitada do indivíduo, e seus problemas pessoais, assim como a obesidade pode ser uma das causas.

Na literatura científica, a incidência de PCR é pouco relatada, mas os eventos variam, em média, entre um e cinco por 1000 internações (Nacer e Barbieri, 2015). Dados relativos à alta hospitalar variam de 0% a 42%, sendo o intervalo mais comum entre 15 e 20% (Nacer e Barbieri, 2015). O sexo, a idade e a presença de comorbidades estão significativamente ligados à incidência de PCR. Pessoas do sexo masculino correspondem à maioria dos casos dos casos novos de PCR no ambiente intra-hospitalar (70%) e a incidência em pessoas de idade entre 60 a 69 anos é, em média, 8/1000 habitantes (Melo, Santos e Brasileiro, 2013 apud DIAS et al 2018, p. 107).

A PCR já é considerada uma ocorrência comum na população brasileira, estando sempre presente no relatório dos atendimentos corriqueiros de urgência e emergência, e é vivenciada diariamente na atividade profissional do enfermeiro,

portanto o conhecimento e o domínio dessa ocorrência são de grande necessidade para o atendimento eficaz.

A PCR é a cessação da circulação e da respiração, reconhecida pela ausência de pulso e pela apneia em um paciente inconsciente. A interrupção súbita das funções cardiopulmonares se constitui num tipo de problema que sempre foi um desafio para os profissionais de saúde. Esta é uma emergência médica extrema, cujos resultados poderão levar a lesão cerebral irreversível e a morte, se as medidas adequadas para restabelecer o fluxo sanguíneo e a ventilação não forem tomadas (CARVALHO, 2004 apud BRAZ; CARVALHO, 2016, p. 3).

Quanto a esta ocorrência é fundamental que todo enfermeiro tenha como base um conhecimento atualizado sobre o assunto, visando que é primordial a intervenção precoce para evitar o óbito e sequelas neurológicas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo tratou da importância do atendimento do enfermeiro mediante uma PCR em âmbito hospitalar. O assunto é necessário porque envolve a vida de alguém em situação de Parada Cardiorrespiratória. O enfermeiro deve prestar atendimento intensivo durante uma reanimação cardiopulmonar (RCP) e após essa ação, deve fazer uma avaliação, para que seja complementada pela assistência médica.

O atendimento a uma PCR é um serviço de extrema necessidade devido ao aumento de acidentes cardiovasculares. Atualmente a PCR tem ocorrido com bastante frequência, e em diversas circunstâncias, devido à vida agitada do indivíduo, e seus problemas pessoais, assim como a obesidade pode ser uma das causas. A PCR ocorre mais em pessoas do sexo masculino, no ambiente intra-hospitalar, em torno de 70%, e também em pessoas de idade entre 60 a 69 anos.

Sobre as estruturas para os primeiros socorros para que estejam de acordo com a necessidade fundamentais para o salvamento de vida, conforme foi visto é dever do enfermeiro. O enfermeiro deve preparar o espaço de trabalho, cobrar os equipamentos, passar a revista nos mesmos, assim como preparar sua equipe. Ainda é competência dos enfermeiros fazer reavaliações durante os seus procedimentos na identificação dos diagnósticos.

O assunto tem relevância acadêmica, social, e de saúde uma vez que envolve a qualidade da vida. Este não é assunto estanque, embora existam vários estudos, o aumento da população e dos acidentes, novas formas de agir se fazem necessárias, principalmente em relação ao conhecimento do assunto.

Conclui-se que o conhecimento, técnicas, prepara e capacita os enfermeiros que enfrentam situação da PCR e são primordiais para o salvamento do ser humano, pois envolve a saúde e vida dos indivíduos que formam nossa sociedade.

Ainda se reafirma que formação continuada é importante para todas as profissões, principalmente dos enfermeiros, pois as novas tecnologias e os avanços médicos têm evoluído com grande rapidez, e melhora o desempenho do profissional mediante situações que necessitam de atitudes urgentes e seguras, para que possam salvar vidas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniela Cavalcante et al. **Ação do enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória intra-hospitalar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 03, Ed. 11, Vol. 06, pp. 199-212 Novembro de 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/acao-do-enfermeiro>. Acesso em 05 set. 2020.

BRAZ, Marcos Ronan; CARVALHO, Viviel Rodrigo José de. **Atuação e habilidade do enfermeiro no atendimento primário em RCP.** 2016. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/471/1/ATUA%C3%87%C3%83O%20E%20HABILIDADE%20DO%20ENFERMEIRO%20NO%20ATENDIMENTO%20PRIM%C3%81RIO%20EM%20RCP..pdf>. Acesso em 05 set. 2020.

DIAS, Aline Piccolomini et al. **O papel do enfermeiro no atendimento ao paciente adulto em situação de PCR no ambiente intra-hospitalar no contexto brasileiro.** Centro Universitário Jaguariúna. **Revista Intellectus** N°44 Vol. 1 Ano 2018. Disponível em: <http://www.revistaintellectus.com.br/ArtigosUpload/46.560.pdf>. Acesso em 05 set. 2020.

FERREIRA, Juliana Caires de Oliveira Achili; KURCGANT Paulina. **Capacitação profissional do enfermeiro de um complexo hospitalar de ensino na visão de seus gestores.** Acta Paul Enferm. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v22n1/a05v22n1.pdf>  
<https://www.scielo.br/pdf/ape/v22n1/a05v22n1.pdf>. Acesso em 23 set. 2020.

FISCHER, Vanessa Maria Ramos; AZEVEDO, Tania Maria Vargas Escobar; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. **O enfermeiro diante do atendimento pré-hospitalar: uma abordagem sobre o modo de cuidar ético.** **Revista Mineira de Enfermagem** – Minas Gerais, 2006. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/415>. Acesso em 12 set. 2020.

GASSEN, Kellen Nunes Rodrigues; CARVALHO, Catia Luciane; GOES, Cesar H. B. **A profissão de Enfermagem: uma análise histórica de seus avanços e desafios atuais.** **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 1, n. 1, jan/jun, 2013. Disponível em: <http://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/A-Profiss%C3%A3o-de-Enfermagem-uma-An%C3%A1lise-Hist%C3%B3rica-de-seus-Avan%C3%A7os-e-Desafios-Atuais-no-Brasil.pdf>. Acesso em 12 set. 2020.

PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; BORENSTEIN, Miriam Susskind. **História da Enfermagem: ensino, pesquisa e interdisciplinaridade.** Esc, Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (3): 532 – 8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n3/v10n3a24.pdf>. Acesso em 11 set. 2020.

RIBEIRO, Thiago. **Parada Cardiorrespiratória.** 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/parada->

cardiorespiratoria.htm#:~:text=A%20parada%20cardiorrespirat%C3%B3ria%20%C3%A9%20a,parada%20de%20circula%C3%A7%C3%A3o%20sangu%C3%ADnea%20cerebral. Acesso em 23 set. 2020.

ROSA, Marcelo R. **ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENFERMEIRO FRENTE AO CLIENTE/PACIENTE VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR): REVISÃO DE LITERATURA.** 2018. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/19atua\\_e\\_desen\\_do\\_enfermeiro.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/19atua_e_desen_do_enfermeiro.pdf). Acesso em 23 set. 2020

WILLERS, Thiago. **Parada cardiorrespiratória: do fim ao recomeço da vida.** Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882794/parada-cardiorrespiratoria-do-fim-ao-recomeco-da-vida.pdf>. Acesso em 23 set. 2020.